

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes da Unibanco Companhia de Capitalização, relativos ao período encerrado em 30 de junho de 1999.

Principais Resultados

A receita bruta da companhia durante o primeiro semestre de 1999 somou R\$ 102 milhões, representando um crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período de 1998. No primeiro semestre de 1999, o total de títulos de capitalização comercializados atingiu 213 mil. Todos os canais de distribuição apresentaram crescimento, com especial destaque

para a rede de agências do Unibanco e o telemarketing. Contribuiu para este desempenho uma forte campanha de merchandising lançada em abril em duas das principais emissoras de TV nacionais.

Produto

O Mega Plin entregou para os investidores um total de R\$ 4,3 milhões em prêmios durante esse semestre, comparado com R\$ 3,5 milhões pagos no primeiro semestre do ano anterior.

Projeto Ano 2000

Todos os equipamentos, sistemas, programas e produtos eletrônicos da Unibanco Companhia de Capitalização estão, desde o final de 1998, adequados ao ano 2000.

Foi também finalizado o Plano de Contingência da empresa, conforme estipulado pela Circular da SUSEP nº 034, de 29 de abril de 1998.

Considerações Finais

Agradecemos nossos acionistas e clientes pela confiança depositada nos trabalhos da nossa administração, bem como aos nossos funcionários, principais responsáveis pelos resultados do semestre findo em 30 de junho de 1999.

São Paulo, Agosto de 1999.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	1999	1998
RECEITAS OPERACIONAIS	135.724	122.662
Receitas de prêmios	102.779	97.978
Receitas financeiras	32.072	23.801
Resultado com imóveis de renda	576	683
Outras receitas operacionais	297	200
DESPESAS OPERACIONAIS	113.766	99.055
Títulos resgatados	9.016	694
Títulos sorteados	7.330	7.234
Variações das provisões técnicas	68.445	72.189
Variações das provisões técnicas - remuneração	5.245	4.835
Despesas administrativas	7.940	8.760
Despesas financeiras	2.679	2.314
Outras despesas operacionais	13.111	3.029
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21.958	23.607
Contribuição social	(1.508)	(4.000)
Imposto de renda	(4.774)	(5.416)
LUCRO LÍQUIDO	15.676	14.191
Número de ações	1.109.521	1.109.521
Lucro líquido por ação: R\$	14,13	12,79
Valor patrimonial por ação: R\$	63,75	48,09

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS	22.680	12.849
LUCRO LÍQUIDO	15.676	14.191
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO		
Varição na provisão matemática	1.706	(6.853)
Depreciações	102	204
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	5.196	5.307
Aumento do passivo exigível a longo prazo	5.196	5.307
APLICAÇÕES DE RECURSOS	4.575	6.689
Dividendos e remuneração sobre o capital próprio propostos	3.927	3.547
Aumento do ativo realizável a longo prazo	643	1.962
Inversões no ativo permanente	5	1.180
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	18.105	6.160
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante	29.154	11.103
No fim do semestre	257.109	207.622
No início do semestre	227.955	196.519
Passivo circulante	11.049	4.943
No fim do semestre	37.392	31.167
No início do semestre	26.343	26.224
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	18.105	6.160

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE	257.109	207.622	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	135.608	118.360
Disponível	697	18	Provisão matemática	135.608	118.360
APLICAÇÕES	249.571	203.400	CIRCULANTE	37.392	31.167
Títulos de renda fixa - privados	170.260	129.744	DÉBITOS EM OPERAÇÕES COM CAPITALIZAÇÃO	27.712	18.502
Títulos de renda fixa - públicos	79.322	73.659	Títulos sorteados a pagar	275	380
Provisão para desvalorização	(11)	(3)	Provisão para resgate de títulos	27.437	18.122
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	6.841	4.204	DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR	9.680	12.665
Títulos e créditos	299	257	Obrigações a pagar	1.179	3.552
Impostos a compensar	6.542	3.947	Dividendos a pagar	3.366	3.214
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.926	2.178	Provisão para imposto de renda e contribuição social	4.950	5.080
APLICAÇÕES	961	216	Impostos e encargos sociais a recolher	185	819
Depósitos judiciais	961	216	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	28.730	19.696
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	1.965	1.962	Provisão para riscos fiscais	28.730	19.696
Créditos tributários	1.965	1.962	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.736	53.361
PERMANENTE	12.431	12.784	Capital social	5.000	5.000
INVESTIMENTOS	12.426	12.784	Aumento de capital	21.000	-
Imóveis destinados à renda	11.030	12.305	Reservas de capital	7.813	10.041
Depreciação acumulada	(154)	(768)	Reservas de lucros	25.174	27.676
Outros investimentos	3.547	2.396	Lucros acumulados	11.749	10.644
Provisão para desvalorização	(1.997)	(1.149)			
IMOBILIZADO DE USO	5	-			
Outras imobilizações de uso	5	-			
TOTAL	272.466	222.584	TOTAL	272.466	222.584

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de Capital	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Subvenções para investimentos	Reserva especial Lei nº 8.200 Artigo 2º	Integridade do capital	Estatutária		
Em 1º de janeiro de 1998	5.000	-	2.228	7.813	2.110	25.566	-	42.717
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	14.191	14.191
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 2,01 por ação)	-	-	-	-	-	-	(2.229)	(2.229)
Dividendos propostos (R\$ 1,19 por ação)	-	-	-	-	-	-	(1.318)	(1.318)
Em 30 de junho de 1998	5.000	-	2.228	7.813	2.110	25.566	10.644	53.361
Em 1º de janeiro de 1999	5.000	-	2.228	7.813	2.110	41.836	-	58.987
Aumento de capital por incorporação de reserva	-	21.000	(2.228)	-	(2.110)	(16.662)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	15.676	15.676
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 3,39 por ação)	-	-	-	-	-	-	(3.761)	(3.761)
Dividendos propostos (R\$ 0,15 por ação)	-	-	-	-	-	-	(1.66)	(1.66)
Em 30 de junho de 1999	5.000	21.000	-	7.813	-	25.174	11.749	70.736

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com a Circular nº 15/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- .a apropriação dos prêmios e dos custos nas vendas de títulos por ocasião do recebimento dos prêmios;
- .os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75% até janeiro de 1999 e 0,65% a partir de fevereiro de 1999;
- .os encargos relativos a COFINS à alíquota de 3% a partir de fevereiro de 1999; .a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- .a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999 e a partir de maio de 1999 à alíquota de 12% (1998 - 18%) sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda, e
- .os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das provisões para perdas.

(c) Permanente

As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais e os imóveis de renda são depreciados pelo método linear, com base no seu tempo de vida útil-econômica estimado em 25 anos. O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear com base na seguinte taxa anual: sistema de processamento de dados - 20%.

(d) Provisões técnicas

A provisão matemática foi calculada sobre o valor nominal dos títulos atualizados monetariamente, quando aplicável, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados de acordo com as alíquotas vigentes mencionadas na nota 3 (a) conforme critério demonstrado a seguir:

	1999	1998
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	21.958	23.607
Juros sobre o capital próprio	(3.761)	(2.229)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 8% (18% em 1998)	6.005	9.193
Adicional de contribuição social de 8% para 12%	281	-
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos		
Despesas/provisões indedutíveis e outros	286	223
Compensação COFINS (Lei nº 9.718 de 1998)	(290)	-
Imposto de renda e contribuição social do semestre	6.282	9.416
Os créditos tributários no montante de R\$ 1.965 (1998 - R\$ 1.962) foram calculados sobre as diferenças intertemporais.		

5. APLICAÇÕES

	1999	1998
Títulos privados		
Quotas de fundos de investimento financeiro	170.260	129.719
Certificados de depósitos bancários	-	25
Títulos públicos		
Notas do Tesouro Nacional	69.867	-
Letras do Tesouro Nacional	-	66.609
Letras Financeiras do Tesouro	9.455	7.050
	79.322	73.659
	249.582	203.403

Para garantia das provisões técnicas estavam vinculados os seguintes ativos: Notas do Tesouro Nacional de R\$ 65.388, quotas de fundos de investimento financeiro no valor de R\$ 97.992 (1998 - R\$ 84.652) e Letras do Tesouro Nacional (1998 - R\$ 54.102).

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 1.109.521 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de março de 1999, o capital social foi aumentado de R\$ 5.000 para R\$ 26.000, mediante incorporação de reservas, sem modificação da quantidade de ações representativas do capital social.

(b) Reserva para integridade do capital

Corresponde à reserva legal e é constituída na forma prevista na Lei das Sociedades por Ações, podendo ser utilizada para aumento do capital social ou para compensação de prejuízos.

(c) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou remuneração sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício disponível para distribuição. Durante o semestre de 1999 foram propostos dividendos intermediários no montante de R\$ 166, que somados à remuneração sobre o capital próprio no valor de R\$ 3.761, totalizaram R\$ 3.927 (R\$ 3.366 líquido de imposto de renda na fonte) e equivalem a R\$ 3,54 (R\$ 3,03 líquido do imposto de renda na fonte) por ação, e representam 25% do lucro líquido do semestre disponível para distribuição, a serem pagos até 30 de setembro de 1999.

A remuneração sobre o capital próprio foi calculada de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. O benefício fiscal obtido pela dedutibilidade da remuneração sobre o capital próprio foi de R\$ 1.280.

7. CONTAS DE RESULTADO

	1999	1998
(a) Receitas financeiras		
Receitas com títulos da dívida pública	10.030	9.469
Receitas com títulos mobiliários	22.042	12.632
Reversões de provisões diversas	-	1.700
	32.072	23.801
(b) Despesas administrativas		
Despesas com marketing	2.862	3.677
Despesas com serviços de terceiros	2.558	2.914
Despesas com outros impostos	1.514	862
Outras	1.006	1.307
	7.940	8.760
(c) Despesas financeiras		
Juros sobre contingência fiscal	2.624	1.828
Outras	55	486
	2.679	2.314
(d) Outras despesas operacionais		
Ressarcimento de despesas	13.111	3.029
	13.111	3.029

8. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	1999	1998
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.		
ATIVO		
Disponível	697	18
Títulos e créditos a receber	60	-
PASSIVO		
Provisão para resgate de títulos	-	335
RECEITAS		
Receitas com imóveis de renda	677	900
DESPESAS		
Outras despesas operacionais	13.111	3.029
Unibanco Representação e Participações Ltda.		
PASSIVO		
Dividendos e remuneração sobre o capital próprio a pagar	3.362	3.212
Unibanco Seguros S.A.		
PASSIVO		
Provisão matemática (títulos de capitalização)	5.656	6.264
RECEITAS		
Receitas de prêmios	5.054	4.715
Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A.		
PASSIVO		
Obrigações a pagar	104	82
DESPESAS		
Despesas financeiras	483	483
Unibanco AIG Seguros e Previdência S.A.		
PASSIVO		
Provisão matemática (títulos de capitalização)	104	-
RECEITAS		
Receitas de prêmios	66	-
As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a		